

NOME DO PERCURSO TRILHO COMBATENTES DA TRAVANCA

ENTIDADE PROMOTORA MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA

TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA

ÂMBITO DO PERCURSO ECOLÓGICO / PAISAGÍSTICO

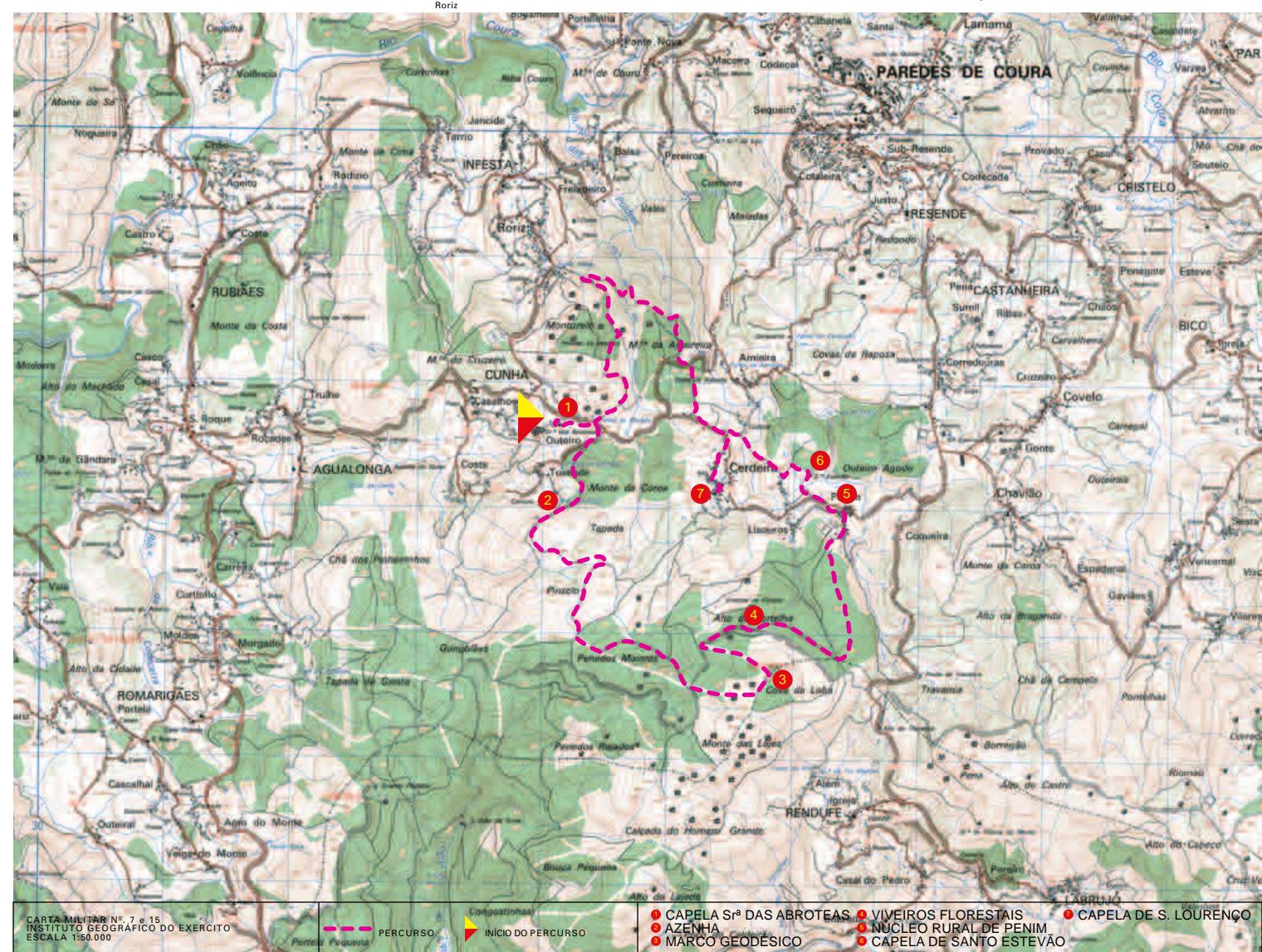
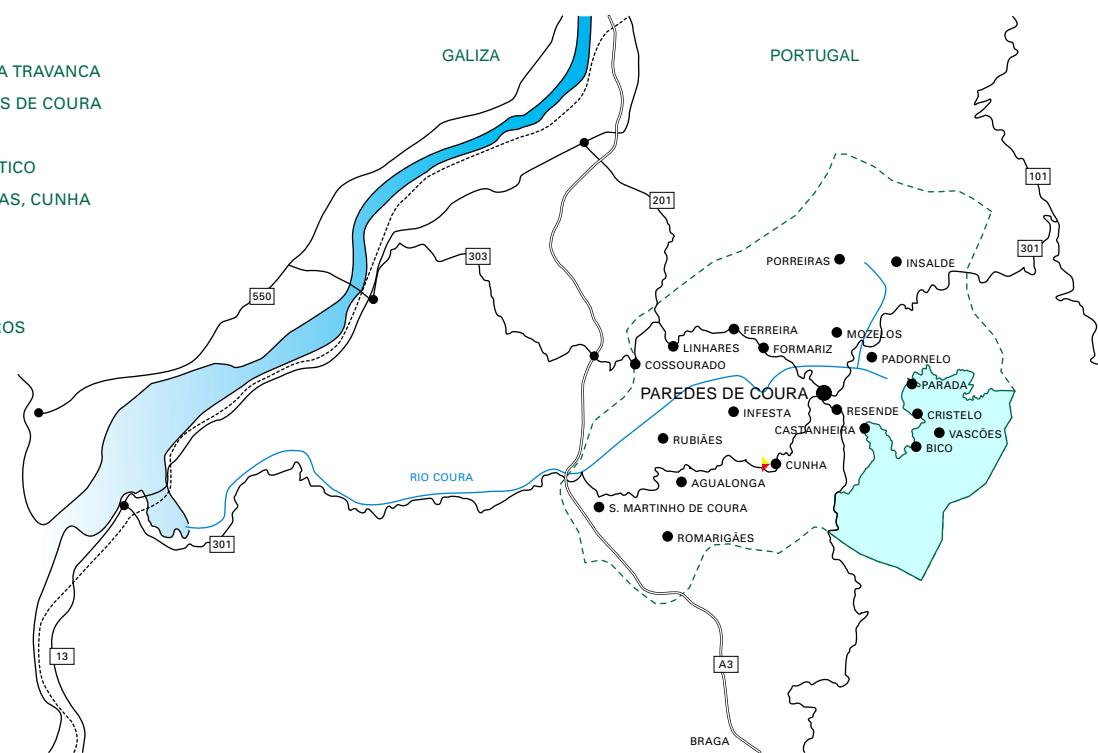
PONTO DE PARTIDA CAPELA SRA. DAS ABROTEAS, CUNHA

DISTÂNCIA PERCORRIDA 13,5 km

DURAÇÃO DO PERCURSO 5 h

GRAU DE DIFICULDADE FÁCIL/MODERADO

COTA MÁXIMA ATINGIDA TRAVANCA, 701 METROS



Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.

Evite fazer ruídos e barulhos.

Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.

Não abandone o lixo.

Cuidado com o gado. Não incomode os animais.

Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.

Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.

Evite andar sozinho na montanha.

Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.

Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PERCURSO PEDESTRE
TRILHO COMBATENTES DA TRAVANCA - 13,5 km
TRAVANCA - 5 km

Placa de indicação de início do Percurso.
PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.



CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO



VIRAR A ESQUERDA



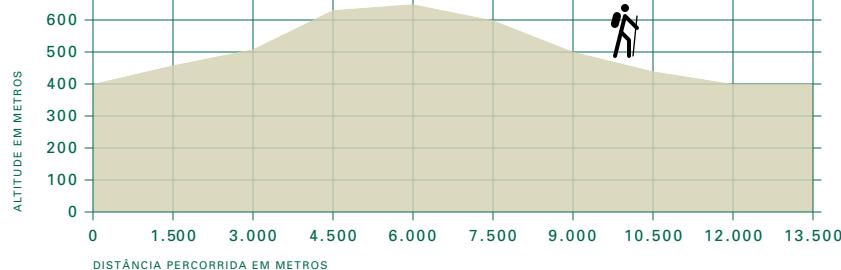
VIRAR A DIREITA

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112



REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICDESIGN
ABRIL 2005



**O TRILHO
COMBATENTES DA TRAVANCA**
é um percurso integrado na Rede
Municipal de Percursos Pedestres
de Paredes de Coura.
Trata-se de um percurso marcado
segundo as directrizes internacionais.
O mesmo percorre parte
do território de montanha
das freguesias de Cunha e Infesta.



Pastagens típicas de montanha.



Capela Sr.ª das Abróteas.

Estas freguesias de montanha caracterizam-se pela dispersão dos seus pequenos aglomerados, que se encaixam nas zonas mais abrigadas do relevo. É nestas freguesias que se produz o milho-miúdo, uma cultura autóctone que nada tem a ver com o milho-maíz proveniente das "Américas". A partir desse milho confeccionam-se as típicas e apreciáveis "Papas de Coura", algo único do património gastronómico nacional. A freguesia de Cunha apresenta paisagens singulares de elevada beleza, com os seus campos de cultivo em "leiras", bordejados por azevinhos, carvalhos e salgueiros, com pastagens sempre verdes onde apacentam ovelhas e bovinos. As zonas mais elevadas dão lugar a pinhais puros e mistos. Nestes últimos surgem plantações de pinheiros, de cedros de Oregon e videiros, contribuindo assim para uma paisagem policromática, que se acentua com as mudanças das estações.

O trilho toma o nome de Combatentes da Travanca, numa alusão aos combates que ai se travaram nos dias 9 e 10 de Agosto de 1662, na Guerra da Restauração. Prova desse momento violento foram as muitas balas encontradas.

O Trilho Combatentes da Travanca parte da ermida da Sr.ª das Abróteas, no lugar de Outeiro, da freguesia de Cunha. Tomamos o caminho da esquerda que dá acesso aos campos de cultivo. Passados poucos metros, este desemboca na estrada asfaltada, onde viramos à esquerda para seguirmos um caminho em terra, de acesso às matas e às pastagens de montanha. O trajecto faz-se por entre bosques mistos de carvalhos e pinheiro-bravo que, pouco a pouco, dão lugar a manchas puras de pinheiro-bravo. Após algum tempo, seguimos um corta-fogo que surge à direita e que nos levará até ao ponto mais alto do nosso percurso, o marco geodésico da Travanca, a 701 metros de altitude. Aqui podemos apreciar esplêndidas vistas panorâmicas sobre o Corno de Bico e Vale do Coura.

Depois de uma curta paragem, descemos para visitar os antigos viveiros florestais do Estado Novo, junto à casa florestal de Cerdeira. Aqui podemos observar manchas arborizadas de castanheiros, videiros, pinheiro-silvestre, pinheiro-bravo e cedros de Oregon. Seguimos em direcção ao lugar de Penim, passamos pela povoação e chegamos à estrada municipal 521, onde viramos à direita e avistamos a ermida de Sto. Estêvão. Daqui, continuamos por um caminho que vai por detrás da capela, para alcançarmos o aglomerado populacional de Codeçal, em Cerdeira. Pouco a pouco, vamos deixando para trás os campos de cultivo, para nos embrenharmos novamente em belos e frondosos bosques autóctones. Ao avistarmos as primeiras casas de Roriz, em Infesta, viramos à esquerda para percorrer alguns metros pelo caminho asfaltado até atingir um caminho em terra que nos levará ao fim do percurso pedestre, coincidente com o seu início.